



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO:
 DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

**INTERNSHIP EXPERIENCES IN COMPUTING IN THE CONTEXT OF HIGH SCHOOL:
 CHALLENGES AND OPPORTUNITIES**

**EXPERIENCIAS DE PRÁCTICAS EN COMPUTACIÓN EN EL CONTEXTO DE LA ESCUELA
 SECUNDARIA: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES**

Gabriel Natividade da Silva¹, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa², Rogério Brito de Oliveira³, Arley Silva de Pinho¹,
 Francisco Rayner Barros Batista¹, Luis Eduardo Rocha Mendes¹

e483866

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3866>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade apresentar as experiências da disciplina de Estágio Supervisionado em Computação II, no curso de graduação de Licenciatura em Computação de Coari (NESCOA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As atividades, foram realizados no Instituto Federal (IFAM) na cidade de Coari – Amazonas. A atual disciplina oferece experiências na área docente, fazendo com que o estagiário tenha que cumprir 03 (três) etapas fundamentais no decorrer do processo, sendo elas: 1ª Observação, inclui a oportunidade de observar o docente no seu âmbito de trabalho, 2ª Coparticipação, adentrando em sala de aula com o auxílio do docente participando ativamente das aulas e pôr fim a 3ª Regência, por meio das experiências de intervenções dos estagiários com os discentes com a finalidade de solucionar desafios por intermédio do uso das tecnologias no ensino. O trabalho aborda uma natureza descritiva qualitativa as quais relatam de maneira contextualizada as experiências vivenciadas na prática do estágio. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, (TDIC) na educação englobam várias ferramentas, como computadores, dispositivos móveis, internet, *softwares* educacionais, plataformas de aprendizagem *online*, recursos digitais, realidade virtual e aumentada, entre outros. A metodologia permite que os alunos tenham essa alfabetização tecnológica de maneira correta. Nossas considerações vêm por meio das experiências vivenciadas no âmbito institucional e em sala de aula compartilhando nossos conhecimentos das TDIC com os professores e alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação. Relatos de Experiência, Ensino Médio.

ABSTRACT

This work aims to present the experiences of the discipline of Supervised Internship in Computing II, in the undergraduate course of Degree in Computing of Coari (NESCOA), of the University of the State of Amazonas (UEA). The activities were held at the Federal Institute (IFAM) in the city of Coari – Amazonas. The current discipline offers experiences in the teaching area, making the trainee have to fulfill 03 (three) fundamental steps in the course of the process, being: 1st Observation, includes the opportunity to observe the teacher in his scope of work, 2nd Co-participation, entering the classroom with the help of the teacher actively participating in classes and put an end to the 3rd Regency, through the experiences of interventions of the trainees with the students in order to solve challenges through the use of technologies in teaching. The work approaches a qualitative descriptive nature which report in a contextualized way the experiences lived in the practice of the internship. The Digital Information and Communication Technology (TDIC) in education encompasses various tools, such as computers, mobile devices, internet, educational software, online learning platforms, digital resources, virtual and augmented reality, among others. The methodology allows students to have this

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Coari-AM – NESCOA/UEA.

² Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

³ Pós-Graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Serra – FASE. Pedagogo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEDUC, Amazonas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Gabriel Natividade da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho,
Francisco Rayner Barros Batista, Luis Eduardo Rocha Mendes

technological literacy in the right way. Our considerations come through the experiences lived in the institutional and classroom sharing our knowledge of TDIC with teachers and students.

KEYWORDS: *Digital Information and Communication Technology. Experience Reports. High School.*

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo presentar las experiencias de la disciplina de Pasantía Supervisada en Computación II, en el curso de pregrado de Licenciatura en Computación de Coari (NESCOA), de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA). Las actividades se realizaron en el Instituto Federal (IFAM) en la ciudad de Coari – Amazonas. La disciplina actual ofrece experiencias en el área de enseñanza, haciendo que el aprendiz tenga que cumplir 03 (tres) pasos fundamentales en el curso del proceso, siendo: 1ª Observación, incluye la oportunidad de observar al profesor en su ámbito de trabajo, 2ª Coparticipación, entrar en el aula con la ayuda del profesor participando activamente en las clases y poner fin a la 3ª Regencia, a través de las experiencias de intervenciones de los alumnos con los estudiantes con el fin de resolver desafíos a través del uso de tecnologías en la enseñanza. El trabajo aborda un carácter descriptivo cualitativo que relata de manera contextualizada las experiencias vividas en la práctica de la pasantía. Las Tecnologías de la Información y la Comunicación Digital (TDIC) en la educación abarcan diversas herramientas, como computadoras, dispositivos móviles, internet, software educativo, plataformas de aprendizaje en línea, recursos digitales, realidad virtual y aumentada, entre otros. La metodología permite a los estudiantes tener esta alfabetización tecnológica de la manera correcta. Nuestras consideraciones vienen a través de las experiencias vividas en el ámbito institucional y en el aula compartiendo nuestro conocimiento de TDIC con profesores y estudiantes.

PALABRAS CLAVE: *Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación. Memorias de Experiencia. Bachillerato.*

INTRODUÇÃO

Os Estágios Supervisionados descrevem as diferentes experiências oferecidas aos alunos, nas quais eles têm a oportunidade de praticar a teoria abordada em sua formação didática. Nesta fase, os acadêmicos e futuros professores podem conhecer o ambiente escolar e obter a capacidade de observar e posteriormente intervir no ambiente usando a tecnologia ensinar-lhes práticas educativas e métodos de ensino e aplicá-los na prática de ensino com acompanhamento adequado de um professor-orientador de prática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) menciona a importância de utilizar as TDICs na Educação Básica, visto que “a contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico” (Brasil, 2018, p. 473), além disso, com uso das TDICs, é possível realizar “uma série de atividades relacionadas a todas as áreas do conhecimento, a diversas práticas sociais e ao mundo do trabalho.” (Brasil, 2018, p. 474).

A utilização de recursos tecnológicos em sala de aula pode ser um agravante positivo, para meio educacional, fazendo com que possa vir a estimular o máximo o aprendizado dos alunos. Nos dias atuais, vem surgindo diversas tecnologias, no âmbito escolar voltado para a utilização em sala de aula, Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) vem trazendo as diversas opções, no entanto, docentes tem dificuldades quando se fala de tecnologia por não ter treinamento para o uso das TDICs, muitos por terem um ensino tradicionalista, contudo, a mostra do uso correto das



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Gabriel Natividade da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho,
Francisco Rayner Barros Batista, Luis Eduardo Rocha Mendes

tecnologias é de fundamental importância para educação em sala de aula.

O estágio supervisionado em computação II, do curso de Licenciatura em Computação, tem como objetivo discorrer sobre as experiências vivenciadas durante o estágio Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), fazendo uso do *software* PowerPoint, repassando os conhecimentos das Tecnologia da Informação e Comunicação na educação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com o artigo 1º da lei Nº 11.778, de 25 de setembro de 2008, o “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior[...]” (Brasil, 2008, p. 1). No entanto, o estágio é fundamental, pois faz parte da experiência profissional em que os alunos devem colocar em prática as competências e conhecimentos previamente adquiridos durante a sua formação.

Diante disto, é de suma importância, a compreensão da disciplina de estágio onde podemos trazer um futuro na carreira profissional do acadêmico, assim contribuindo na formação, para que possa adquirir experiências e tendo parte no cotidiano escolar, fazendo com que acompanhe a realidade no âmbito escolar e em sala de aula.

ESTÁGIO EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

O estágio supervisionado é uma disciplina obrigatória para o curso de Licenciatura em Computação e deve ser cumprido de acordo com as normas curriculares, tornando-se um momento em que o acadêmico conquistará experiências enriquecedoras para sua formação e contato com uma das profissões que poderá exercer.

No caso do ensino da Computação, o desafio que se impõe ao professor é a proposição de problemas que coloquem, para os estudantes, situações que, para serem resolvidas, impliquem na análise e objetivação de elementos essenciais do conceito que se quer ensinar. O princípio da organização de situações desencadeadoras de ensino que considerem a essência do conceito pode ser mais bem compreendido quando estabelecemos, por exemplo, a relação existente entre a produção humana do conceito de número e a necessidade cultural de controlar variações de quantidades ou, ainda, a relação entre a produção do conceito de função e a necessidade humana de representar o movimento de grandezas variáveis e suas regularidades.

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar (Brasil, 1996, p. 18).

No entanto, com o avanço da tecnologia, observou-se que o ambiente informatizado ganhou um enorme espaço no contexto educacional, onde existem diversas ferramentas computacionais, e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Gabriel Natividade da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho,
Francisco Rayner Barros Batista, Luis Eduardo Rocha Mendes

tem influenciado na automação do ambiente educacional nas escolas. As atividades que utilizam recursos computacionais têm grande impacto no ambiente de ensino. De acordo com o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Computação, o estágio supervisionado tem como objetivo aplicar a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos acadêmicos do referido curso e será desenvolvido através de atividades teóricas e práticas.

No capítulo II art. 4º da Apêndice A do Regulamento de Estágio Supervisionado fomenta que o Estágio Supervisionado de Ensino do Curso de Licenciatura em Computação é caracterizado como atividade curricular prática pré-profissional realizada em situações reais de trabalho sob a orientação da Instituição de Ensino, envolvendo aspectos humanos e técnicos da profissão bem como o comprometimento social e político com o contexto do campo de estágio.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, é o que afirma o Art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa em si é um relato de experiência que descreve uma abordagem qualitativa em que é relatada as atividades práticas de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - UEA na cidade de Coari-AM, Brasil. Descrevendo experiência que contribui na formação acadêmica e por fim em uma área de atuação.

O estágio no ensino médio integrado foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAM) nos turnos matutino e vespertino. Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionado o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, IFAM.

O estágio supervisionado ocorreu entre os meses de janeiro e junho de 2023, no decorrer das etapas almejou-se a compreensão do ambiente e do funcionamento da instituição dentro e fora da sala de aula, para que desta forma pudesse ser compreendido o comportamento dos discentes e de todos os envolvidos na comunidade escolar, analisando diferentes formas de ensinar e aprender.

Com o avanço da tecnologia em nossa sociedade, os computadores tornaram-se uma ferramenta eficaz que o professor pode introduzir e usar em sua prática de ensino são elas tecnologias digitais na educação, criando novas formas de construir e edificar o conhecimento de seus alunos. Aproveitando o potencial da tecnologia digital, os professores serão capazes de desenvolver metodologias que facilitem o processo de arquitetar a percepção no apoio de recursos tecnológicos.

A contribuição didática para uma pedagogia voltada para o sujeito requer assumir, entre outras coisas, o uso das mídias e das tecnologias da educação. O professor deve ser capaz de utilizar aparatos tecnológicos não apenas para seu uso próprio, mas trabalhar com esses recursos em sala de aula, em favor da aprendizagem dos alunos (Silva, 2010, p. 06). Tendo o professor como intermediador da prática pedagógica, motivando os alunos na construção do conhecimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Gabriel Natividade da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho,
Francisco Rayner Barros Batista, Luis Eduardo Rocha Mendes

A primeira perspectiva sobre o uso de computadores para ensino é fortemente influenciada pela experiência anterior de ensino por meio de máquinas. Por exemplo, já em 1924, S. Pressey inventou uma máquina para corrigir questões de múltipla escolha. Mais recentemente, no início da década de 1950, B. F. Skinner propôs uma máquina de ensino baseada no conceito de instrução programada, que consiste em quebrar o material a ser ensinado em pequenos módulos para que cada fato ou conceito seja apresentado ao aluno. Sequencialmente. Baseado no condicionamento operante, é regido pelos seguintes princípios

o todo é a soma das partes, pois tal como ele admitia que os mais complexos objetivos de aprendizagem pudessem ser decompostos em seus elementos mais simples, passíveis de serem reforçados um a um, também aceitava que a aquisição progressiva e ordenada dessas pequenas unidades de comportamento permitia chegar ao todo (Sousa, 2000, p. 151).

Para a realização da regência, foi uma elaboração do Plano de Intervenção Pedagógica, a partir de duas etapas, sendo elas a observação e coparticipação, onde traz aos acadêmicos experiências tendo em vista como as ações, observar, participação e, contudo, a reger uma sala de aula, ao qual com que esta vivência traga a maneira de como portar em uma liderança e ao ensinar em uma sala de aula.

O objetivo geral e específicos propostos no Plano de Ação Pedagógico foram:

- Proporcionar o conhecimento sobre as Tecnologias de informação e comunicação (TICs), possibilitando um aprendizado significativo das ferramentas tecnológicas presentes e sendo inseridas da educação.

Como objetivo, se espera proporcionar aos discentes uma visão sobre as utilizações das TICs, enquanto em meio a educação.

- Objetivos específicos do Plano de Ação pedagógico:
- Incentivando a cultura, por meio de leitura, raciocínio lógico e com material digital;
- Ler e desenvolver em uma conclusão concisamente para o melhor entendimento dos discentes;
- Proporcionar um ambiente interativo e a função social do conteúdo proposto.

AS ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II

No decorrer do estágio supervisionado, foram realizadas as 03 (três) etapas de carga horária: 1ª Etapa: Observação 20 (vinte) horas, 2ª Etapa: Coparticipação 20 (vinte) horas e 3ª Etapa: Regência 10 (dez) horas, totalizando 50 (cinquenta) horas de atividades práticas na instituição.

Já na execução da etapa de observação, notou-se que os professores tinham total domínio durante as aulas, tendo paciência e respeito para com os alunos, onde havia um respeito mútuo entre eles. No presente momento da instituição, os docentes são qualificados para suas determinadas áreas, mas demonstraram dificuldades na utilização dos equipamentos eletrônicos e Tecnologias de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Gabriel Natividade da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho,
Francisco Rayner Barros Batista, Luis Eduardo Rocha Mendes

informação e Comunicação (TICs), mesmo assim, trazendo uma aula inovadora, percebendo que os alunos se utilizam dos materiais tecnológicos para o recebimento dos assuntos, foi perceptível que estão saindo de uma aula não tradicional.

De acordo com Aquino (1996, p. 34), "a relação professor-aluno é muito importante, a ponto de estabelecer posicionamentos pessoais em relação à metodologia, à avaliação e ao conteúdo. Se a relação entre ambos for positiva, a probabilidade de um maior aprendizado aumenta. A força da relação professor-aluno é significativa e acaba produzindo resultados variados nos indivíduos".

A comunicação do aluno e professor traz total diferença no decorrer das aulas, mas sabe-se que em uma aula tradicional, onde o mediador é o professor, faz com que o discente absorva apenas 10% dos assuntos ministrados em sala de aula, mas a utilização das TICs prende mais a atenção do discente, fazendo com que os alunos desenvolvam as atividades dentro de sala de aula de forma mais proveitosa.

Adentrando na 2ª etapa do estágio supervisionado, a coparticipação, deu-se início a participação ativa com os docentes em sala de aula. Sendo assim, procurou-se ter participação das atividades sem a interrupção das aulas e seu desenvolvimento.

Nesta etapa, buscamos ser ativos com os discentes, procurando auxiliar nas diversas formas dentro da sala de aula, como a chamada eletrônica, pois o instituto conta com um sistema de frequência *online* para agilizar o processo, na qual também a correção de atividades e participando de apresentações de seminários, onde fomos autorizados pelos professores na avaliação no quesito formatação dos seminários, sempre apoiando o professor com os recursos tecnológicos.

As atividades propostas e desenvolvidas durante as etapas de observação e coparticipação, foram realizadas mediante a orientação dos professores das determinadas turmas, fazendo com que a contribuição dos estagiários pudesse trazer essa perspectiva reflexiva, contribuindo com o plano de ação pedagógica. Na 3ª etapa, foi realizada a regência, descrita a seguir.

A REGÊNCIA E A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES NA EDUCAÇÃO

A 3ª e última etapa do estágio supervisionado traz consigo as experiências obtidas durante as observações e coparticipações, onde os estagiários assumem o âmbito da sala de aula, aplicando suas medidas e conhecimentos adquiridos enquanto estudantes de graduação. Na referida etapa, se utilizam os conceitos tecnológicos, com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante para os docentes.

Na regência são obtidos os conteúdos propostos pelo plano de ensino criado pelos estagiários, onde eles iram reger o âmbito de sala de aula. Neste sentido, a interação estabelecida entre o ensino/aprendizagem caracteriza-se pela seleção, preparação, organização e sistematização didática dos conteúdos para facilitar o aprendizado dos alunos.

Os alunos participando das aulas e percebendo as utilizações das TDICs na educação, obtém mais liberdade para aprender de forma mais interessante, se sentindo parte e contemplado as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Gabriel Natividade da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho,
Francisco Rayner Barros Batista, Luis Eduardo Rocha Mendes

atitudes e métodos de motivação em sala de aula.

O prazer pelo aprender não é uma atividade que surge espontaneamente nos alunos, pois, não é uma tarefa que cumprem com satisfação, sendo em alguns casos encarada como obrigação. Para que o professor consiga êxito entre os alunos, cabe uma difícil tarefa de despertar a curiosidade, proporcionando o aprendizado prazeroso, e a necessidade de cultivar sempre novos conhecimentos em meio às atividades propostas e acompanhadas pelos regentes de sala.

No decorrer da regência em sala de aula, o professor, contribuiu com a aula, citando os usos das TDICs na educação e como vem sendo implementado nas escolas e instituições e que a alfabetização tecnológica vem sendo cada dia mais recorrente, buscando a capacitação dos professores, fazendo com que futuramente as salas de aulas sejam mais tecnológicas.

CONSIDERAÇÕES

A relação professor-aluno abrange todas as dimensões do processo ensino aprendizagem que se desenvolvem em sala de aula, e muitas vezes é importante transpor os papéis formais da atividade docente, dando estrutura ao aprendizado, orientando e ajudando os alunos a estudarem e aprenderem.

Assumir-se como professor, de acordo com Tunes, Tacca e Junior (2006), requer a clareza de ter metas e objetivos, saber sobre o que vai ensinar, para quem se está ensinando e como realizar. Integrar tudo traduz as diversas facetas do processo ensino-aprendizagem, e conjugar isso exige compromisso e responsabilidade com o aluno, avançando na compreensão da pessoa no processo de ensinar e aprender. Nesse sentido, não temos como desvincular o ensino-aprendizagem da relação professor-aluno, sabendo que se influenciam reciprocamente, ou seja, um depende do outro para que possa haver a verdadeira aprendizagem escolar.

Considero que nossa experiência de estágio no ensino médio foi muito válida e extremamente enriquecedora, pois nos proporcionou diversas experiências com as quais nos habilitamos para atuar em uma sala de aula, vivenciando uma ação mais consciente em relação às divergências de uma instituição.

A compreensão das observações e coparticipação são importantes para termos os conhecimentos adquiridos no local de estágio, trazendo conclusões e maior preparação como futuros professores e atuantes da área.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 4. Ed. Brasília: senado federal, coordenação de edições técnicas. Brasília: Lei de diretrizes e bases da educação nacional, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Gabriel Natividade da Silva, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho,
Francisco Rayner Barros Batista, Luis Eduardo Rocha Mendes

BRASIL. Resolução nº 02, de 22 de dezembro de 2017. Que institui e orienta a implantação da base nacional comum curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da educação básica. **Diário oficial da união**, seção 1, p. 41-44, Brasília, 2017.

SILVA, Adriana Santos da. **A tecnologia como nova prática pedagógica**. 2011. Monografia (curso de pós-graduação em supervisão escolar) – [S. l.], Vila Velha, 2011.

SOFFNER, R. Tecnologia e educação: um diálogo freire–papert. **Tópicos educacionais**, v. 19, n. 1, 2013.

SOUSA, J. M. **O professor como pessoa**. Porto: Edições ASA, 2000.

TUNES, Elizabeth; TACCA, Maria C. V. R.; JUNIOR, Roberto dos Santos B. O professor e o ato de ensinar. **Cadernos de pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 689-698, set./dez. 2005.

UEA - Universidade Do Estado Do Amazonas. **Projeto pedagógico (curso de licenciatura em computação) - CESIT/UEA**. Apêndice “a”. Art. 5º - capítulo iii - dos objetivos. 2015.